

Troca de conhecimento

Esalq na Rússia

Alunas de Engenharia Florestal representaram a escola em congresso

No período de 8 a 14 de setembro, aconteceu em Moscou, na Rússia, o 10º Congresso Internacional Florestal Junior. Alunos de vários países, com limite de até 20 anos de idade, puderam participar com a apresentação de projetos ligados à área florestal.

Ao todo, 35 trabalhos foram apresentados em inglês e, entre eles, dois tiveram como representantes alunas do curso de Engenharia Florestal, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP).

Por meio de um processo de seleção conduzido pelos professores Luiz Carlos Estraviz Rodriguez e Sílvio Frosini de Barros Ferraz, ambos do Departamento de Ciências Florestais (LCF), as alunas Amanda Flávia Martins e Fabiana Gonçalves Bastos tiveram seus projetos aprovados, sendo contempladas com a participação no evento, organizado pela Agência Federal Florestal Russa.

Segundo Amanda, o congresso teve como objetivo deba-



Amanda Flávia Martins e Fabiana Gonçalves Bastos na Rússia

ter o conhecimento da pesquisa florestal de diversos países, em várias áreas como meio ambiente, conservação de parques nacionais, vida selvagem, silvicultura e educação ambiental. "A minha apresentação foi sobre o projeto Eucflux - Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Ipef). Eu abordei o crescimento da espécie Eucalyptus no Brasil e, como fui a única a falar sobre esse tema, isso possibilitou muita troca de informações", conta a graduanda.

Já Fabiana, apresentou seu trabalho elaborado para

crianças de dois a sete anos de idade, intitulado "Educação ambiental através do projeto Florestas do Futuro" e comenta a ampliação do conhecimento adquirido na viagem. "Além da grande contribuição para o meu aprendizado na língua inglesa, esse contato com diferentes lugares, trabalhos e pessoas dos mais variados costumes me permitiram enxergar quanta coisa existe além do campo de visão que eu estava acostumada a ter".

O envolvimento com os trabalhos apresentados e a interação com os projetos dos ou-

tros alunos, foi possível graças à experiência adquirida no Grupo Florestal Monte Olimpo (GFMO), no qual as graduandas fazem estágio. "Uma dica importante é procurar se envolver com estágios e projetos desde cedo, para adquirir o máximo de experiência no curso e, quem sabe, encontrar sua área de interesse", aconselha Amanda.

Durante a semana que representaram a Esalq na Rússia, as alunas puderam conhecer a história do país, por meio de visitas culturais aos museus das cidades de Moscou e Khanty Mansiysk (cidade russa que faz parte da Sibéria). Amanda e Fabiana presenciaram apresentações e exposições de arte, dança e canto russo, além de desfrutarem da culinária local dos dois municípios. "A prática do respeito pelas diferentes culturas e ideias foi essencial, mas o mais importante foi perceber que as pessoas, por mais diferentes que possam parecer, não são tão diferentes assim", finaliza Fabiana.